

Por Bruna Essig

***Segundo especialista, os norte-americanos estão à frente até pelo fato de o serviço ser oferecido por lá desde a década de 1920***

O produtor Maurice Bruni segue o exemplo de 92% dos agricultores norte-americanos, que não deixam de aplicar o seguro na lavoura. "Eu não acho caro e sim efetivo. É um seguro para prevenir um ano muito ruim onde, se eu perder 100%, serei reembolsado em 80% pelo seguro rural", comentou.

Nos Estados Unidos, proteger a plantação é cultural. A ajuda do governo também contribui para subsídios voltados para danos por granizo, seca e chuva. Por lá, a participação é efetiva e tem previsibilidade, já que o programa agrícola americano é de cinco anos.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

**Fonte:** [Canal Rural](#), em 19.09.2017.